

Nota do Editor

Com uma composição temática diversificada, esta edição da *Revista Brasileira de Estudos de População – Rebec* reúne análises e reflexões de fundamental importância para o conhecimento dos processos demográficos da realidade brasileira. Esperamos, assim, estimular novas pesquisas e discussões, especialmente no âmbito do XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da Associação Brasileira de Estudos Populacionais – Abep, que acontecerá em setembro deste ano.

Dos artigos que compõem este fascículo, dois abordam, com perspectivas distintas, o tema da transição demográfica no Brasil e evidenciam aspectos relevantes que lhe são peculiares: o de Fausto **Brito** analisa as desigualdades sociais e os desequilíbrios regionais relacionados com os processos de transição demográfica; e o de Joice Melo **Vieira** estuda as transformações nos padrões de transição para a vida adulta da população brasileira, entre 1970 e 2000.

O acesso da população feminina a consultas ginecológicas, em Belo Horizonte, é o tema da investigação realizada por Maria Eponina de Abreu e **Torres**, Paula **Miranda-Ribeiro** e Carla Jorge **Machado**.

Dois trabalhos de natureza histórica focalizam a evolução de aspectos culturais importantes de nossa população. O de Maria Luiza **Andreazza** caracteriza o comportamento reprodutivo e cultural familiar de imigrantes ucranianos no meio rural paranaense, entre 1895 e 1980. Já o de Luiz Antonio de Castro **Santos**, Lina **Faria** e Ricardo Fernandes de **Menezes** discute a luta contra a hanseníase no Brasil desde o início da República até a era Vargas.

No campo das relações entre população e trabalho, questões inerentes aos padrões de inserção no mercado são analisadas no texto de Maria Carolina **Tomás**, Ana Maria Hermeto C. de **Oliveira** e Eduardo Gonçalves **Rios-Neto**, que abordam o adiamento do ingresso no mercado de trabalho entre jovens nas regiões metropolitanas brasileiras em 1983 e 2001, tendo por base a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE, e no estudo de André Braz **Golgher**, que analisa a distribuição de indivíduos qualificados nos municípios brasileiros, a partir de indicadores especialmente desenvolvidos para essa finalidade.

Apresentam-se, também, dois artigos que evidenciam aspectos relevantes dos movimentos espaciais da população brasileira. O de Cristiano **Stamm** e Jefferson Andronio Ramundo **Staduto** caracteriza os movimentos pendulares nas cidades de Cascavel e Toledo no Estado do Paraná, enquanto o de Erika Masanet **Ripoli** mostra um panorama da situação dos emigrantes brasileiros na Espanha, com o olhar e a sensibilidade de quem vive lá.

Contribuem, ainda, para a composição deste fascículo, as notas de pesquisa “*Linkage* entre registros do Sihsus e Sinasc: possíveis vieses decorrentes do não-pareamento”, de Eliane de Freitas **Drumond** e Carla Jorge **Machado**, e “Distribuição espacial e crescimento da população idosa nas capitais brasileiras de 1980 a 2006: um estudo ecológico”, de Silvana Lopes **Nogueira**, Júnia Maria **Geraldo**, Juliana Costa **Machado** e Rita de Cássia Lanes **Ribeiro**.

Para finalizar, conta-se com a colaboração de Eduardo **Marandola Jr.**, com a resenha “Novos significados da mobilidade”.

Carlos Eugenio de Carvalho Ferreira
Editor da Rebec